

RESUMO EXPANDIDO

ANÁLISE DA POLÍTICA PÚBLICA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ E O ALCANCE DO ODS 11.1: DESAFIOS PARA CIDADES SUSTENTÁVEIS.

Valdeni da Conceição Farias
vfariasdocs@gmail.com
Mário Vasconcellos Sobrinho
mariovasc25@gmail.com

RESUMO

Este estudo, analisa as ações governamentais para a habitação no estado do Pará, direcionadas a meta 11.1 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Fundamentado na teoria de políticas públicas, tem como objetivo analisar como as ações programadas no PPA estadual contribuíram para o alcance da meta 11.1 dos ODS. O estudo revisa o Plano Plurianual (PPA) e o Caderno ODS do Governo do Pará, que integram ações governamentais às metas da Agenda 2030, identificando seis ações relevantes para a habitação. Entretanto, a análise destaca desafios na integração dessas ações com os princípios da sustentabilidade. A pesquisa, de caráter exploratório e baseada em uma abordagem documental, enfatiza a importância de estratégias integradas e participativas para promover cidades mais equitativas e sustentáveis. Os resultados revelam que apenas 1,7% das ações do PPA estão alinhadas à meta 11.1 dos ODS, das quais duas mostraram progresso positivo.

Palavras-Chave: Política Pública, Habitação, ODS, Plano Plurianual, Cidade Sustentável

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

INTRODUÇÃO

Na década de 1960, o Brasil passa para uma população majoritariamente urbana, com a expectativa de que a população em áreas urbana dobre até 2030. Esse aumento intensificará a demanda por infraestrutura, serviços básicos e habitação, além de ampliar a pressão sobre os recursos naturais (Brasil, 2016). No contexto latino-americano, o Brasil se destaca como o país mais urbanizado, consequência de um intenso processo de expansão urbana iniciado na década

de 1950. Esse crescimento impõe novos e complexos desafios para os gestores públicos locais.

Atualmente, cerca de 87% da população brasileira reside em áreas urbanas (IBGE, 2022), refletindo uma crescente concentração em grandes centros urbanos, especialmente em cidades com mais de 100 mil habitantes. Essa tendência de urbanização, no entanto, não é um fenômeno exclusivo do Brasil; ela está inserida em um contexto global, onde a comunidade internacional tem demonstrado uma crescente consciência sobre a importância das cidades e as complexidades que as envolvem. Globalmente, tem ocorrido um esforço crescente para criar ambientes urbanos que sejam economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente sustentáveis.

Em 2015, o Brasil se comprometeu com a Organização das Nações Unidas (ONU) a alcançar as metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (Ipea, 2018). Esse compromisso foi firmado por meio do acordo entre os 193 Estados-membros da ONU, para implementar as diretrizes da Agenda 2030, em vigor desde 2016.

A Agenda 2030 apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), desdobrados em 169 subobjetivos, abrangendo diversas áreas do desenvolvimento humano, incluindo as dimensões ambiental, social e econômica. Entre esses objetivos, o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis – é particularmente relevante, buscando tornar as cidades e assentamentos humanos mais inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Diante desta realidade o estado do Pará, por meio do Plano Plurianual (PPA) define 20 ações específicas para a política de desenvolvimento urbano, organizadas em três objetivos estratégicos: política habitacional, saneamento e mobilidade urbana. (Pará, 2020). Essas ações estão organizadas de forma a consolidar a política habitacional, o saneamento e a mobilidade urbana, com o objetivo de promover um modelo de desenvolvimento sustentável. Nesse artigo optou-se por analisar a política pública de habitação, uma vez que se configura como uma das iniciativas que busca simultaneamente reduzir desigualdades sociais, promover o bem-estar da população e responde pela meta 11.1 dos ODS.

O Plano Plurianual (PPA) é o principal instrumento de planejamento de médio prazo das ações governamentais. Estabelece as medidas, gastos e metas que o governo seguirá realizar ao longo de quatro anos. Nesse contexto, o estudo tem em vista analisar as ações definidas no PPA 2020-2023, que tem relação com a meta 11.1 dos ODS. E ainda, verificar se o compromisso de garantir, até 2030, o acesso universal a habitação digna, adequada e acessível, bem como aos serviços básicos, e urbanizar os assentamentos precários estão sendo cumpridos. Divulgar se as ações atendem de forma significativa a meta 11.1. Assim como, descrever o desempenho das possíveis ações.

As ações estabelecidas no Plano Plurianual do governo do Pará apresentam desempenho satisfatório para o alcance das metas ODS, especificamente o ODS 11.1 que trata da política de habitação?

Dessa forma, o estudo esta fundamenta-se na teoria de políticas públicas, tendo como objetivo analisar como as ações do Plano Plurianual 2020-2023 do estado do Pará se alinham com a Meta 11.1 dos ODS e se a implementação das ações atende às necessidades da população no acesso à habitação digna, e infraestrutura adequada.

Este artigo está dividido em seis seções: introdução, fundamentação teórica, procedimentos metodológicos, resultados e discursão, conclusão e referências.

METODOLOGIA

Esta pesquisa, é de caráter exploratório e baseada em uma abordagem documental (Marconi; Lakatos, 2017), busca fornecer uma compreensão mais nítida do alinhamento das ações do PPA 2020-2023 com a meta 11.1 dos ODS. Para alcançar esse objetivo, foram empregados procedimentos sistemáticos de análise qualitativa de dados. Para a coleta de dados foi utilizando os Relatórios de Avaliação de Programas do PPA do Governo Estadual dos anos de 2020 a 2023, informações do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) referentes aos anos de 2018, 2019, 2023 e 2024, o Caderno ODS estadual do ano de 2022. Esses documentos estão disponíveis na Weber e no site do Governo do Estado do Pará.

O levantamento das metas físicas do Plano Plurianual, do período de 2020 a 2023, foram realizadas com a utilização do Dash Board, alimentado com informações extraídas dos Relatórios de Avaliação dos Programas do PPA e do Módulo Público do Sistema Integrado de Planejamento SigPLAN. Para facilitar a análise e visualização dos dados, empregou-se o software Microsoft Excel, versão 2019, através desse software, os dados foram organizados em planilhas, permitindo assim a criação de gráficos com o desempenho das ações no período de 2020 a 2023.

Análise dos dados foram realizar com base nas metas programadas e nas metas realizadas em cada ano de 2020 a 2023, calculado o percentual de desempenho em relação às metas programadas. Desempenho percentual = $(\text{Meta Realizada} / \text{Meta Programada}) * 100$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os problemas urbanos, a questão da moradia se destaca e tem sido o foco de diversas ações governamentais, como o Programa Federal Minha Casa, Minha Vida (MCMV), implementado desde 2009. No entanto, o MCMV, por si só, não conseguiu até o momento reduzir o déficit habitacional nem diminuir o

número de domicílios com inadequações, que é significativamente maior do que o próprio déficit (Ipea, 2024).

No estado do Pará a lógica não é diferente, o cenário aponta para a necessidade de ações, mas eficazes voltadas à melhoria habitacional, uma vez que somente a ação de distribuição das concessões do programa Sua Casa alcançou os níveis esperados na vigência de um PPA. Além disso, a localização predominantemente periférica dos empreendimentos habitacionais tem contribuído pouco para a redução das desigualdades socioespaciais. Pois, além das estruturas física do imóvel, se faz necessário a implementação de infraestrutura adequada para a melhoria da qualidade de vida da população.

As dimensões estratégicas do Plano Plurianual (PPA) que orientam a correlação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) destacam a importância do aprimoramento dos pontos norteadores da gestão estadual. Para melhorar a execução das ações em nível estadual, sugerimos a realização de estudos mais aprofundados, incluindo a execução orçamentária para melhor compreensão do impacto das ações na meta 11.1 dos ODS.

CONCLUSÃO

O estudo apontou uma diferença significativa entre as metas programadas e as realizadas nos quatro anos do exercício, indicando desafios importantes na implementação dessas ações. Esses desafios podem ser atribuídos a fatores diversos, como problemas logísticos, obstáculos burocráticos ou outras dificuldades que possam estar afetando a execução da política.

Uma vez que, o desempenho da execução da política habitacional ao longo da vigência do PPA estadual, evidencia o impacto limitado dessa política no Estado, como ilustrado nos gráficos. Esses dados mostram a política habitacional tem tido um efeito reduzido na mitigação dos problemas de moradia.

REFERÊNCIAS

Brasil. (2019). ODS 11 – Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Ipea. <https://www.ipea.gov.br/ods/publicacoes.html>

Brasil. (2024). ODS 11- Cidades e comunidades sustentáveis: Avaliação do progresso das principais metas globais para o Brasil. Ipea. <https://www.ipea.gov.br/ods/publicacoes.html> (Acesso em 15 de agosto de 2024)